# **BOLETIM DO ICAFG**

INSTITUTO CULTURAL D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES

### NA PRIMEIRA PESSOA

#### Um instituto cultural porquê?

O Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes nasceu para ser não uma universidade mas uma academia. Nunca seria uma universidade porque não se iria praticar nele, obrigatoriamente,uma investigação científica, fosse em que área fosse. independentemente de esta poder acontecer, como aconteceu ao longo dos anos, por iniciativa própria de "alunos" apoiados pelos professores. Seria antes um instituto cultural tendente a ser como que uma academia com Unidades Culturais em que haja uma partilha de saberes entre professores e "alunos". Isto porque, a par de excelentes e credenciados professores, a população maioritária de "alunos" - como se imaginou e depois se comprovou – seria constituída por pessoas a viverem o seu tempo de reforma, possuídas da sabedoria que a vida trouxe e, por isso, pessoas cultas, a par daqueles "alunos" de grandes saberes específicos que têm integrado desde sempre o Instituto. Estes diálogos são partilhas de "sabedorias", tendo, naturalmente, o professor o maior papel quer pelo que traz de novo, quer pela forma como estimula o diálogo. Daqui se reconheceu existirem cada vez mais trabalhos da autoria de "alunos". Publicá-los era importante porque o que se não publica tende a perder-se mas também porque a publicação de um texto é sempre motivo de satisfação para a pessoa e estimula-a a ter uma atividade intelectual contínua, o que é muito salutar, inquestionavelmente. Esta a grande razão que justificou o início da publicação da revista "A Fonte", anualmente impressa, com uma estética gráfica de qualidade e dimensões que imprimissem dignidade à revista. Deu-se, cedo, muita importância à Sessão Inaugural de cada ano letivo, pela projeção social que trazia ao Instituto e em que foram sucessivamente convidadas para conferentes importantes figuras culturais do País, sessões essas depois publicadas n' "A Fonte".

O início da instituição ficou a dever-se à iniciativa do casal Joaquim Macedo e esposa, que me vieram convidar para me juntar a eles e assim fundarmos a instituição hoje conhecida por ICAFG. Depois, propusemo-nos instalar o Instituto no Centro Paroquial de Cristo Rei, recentemente construído mas fechado ainda. Com o frei Miguel Santos tudo se assentou e cumpriu. Obtidas as necessárias autorizações, adotou-se como orago D. António Ferreira Gomes, a figura eminente da Igreja de quem tínhamos sido próximos. Fomos ajudados, no início, pelo Reverendo Padre Orlando Mota e Costa e pelo Dr. Tiago Macedo. Nos estatutos está exarado que a instituição, desde o início, respeitaria a doutrina da Igreja Católica. Porém, não é e nunca foi um órgão diocesano. Encarregado da estruturação da parte docente, convidei para professores, inicialmente, a Professora Natália Ferreira Alves, o Professor Helder Pacheco, a Professora Elvira Mea, o Professor Armando Coelho, frei Bernardo Domingues e o pintor Albuquerque Mendes. Foi importante a contratação quase imediata da secretária D. Cecília Almeida.

É muito gratificante reconhecer que o Instituto, qual nau a singrar no oceano que é a nossa querida cidade do Porto, segue pujante, cultural e socialmente, mercê duma direção muito competente sob a direção do Professor José Manuel Tedim e duma diversidade notável de Unidades Culturais dirigidas por excelentes professores.

Et nunc erudimini!

**LEVI GUERRA** 

Fundador do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, em 1997

### **CELEBRAÇÃO**

No dia 6 de junho, celebrou-se o Aniversário do Instituto. Muitos dos seus membros juntaram-se para um almoço comemorativo no Clube Inglês do Porto. O ambiente foi de festa e alegria. A data permitiu o reencontro de colegas e amigos, num espírito de partilha e convívio. Foi também um momento de reconhecimento do percurso e da história da instituição. Ficam algumas fotografias para documentar a data.











### CAFÉ FILOSÓFICO

Decorreram, no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no período de abril a julho, duas edições do **Café Filosófico.** 

A primeira edição teve lugar no dia 22 de maio, pelas 17h30, contando com a presença do **Professor José Tribolet**, que desenvolveu o tema "Desafios da Inteligência Artificial", numa sessão orientada, como tem sido hábito, pela Dra. Maria Teresa Barbosa.

Professor Catedrático Distinto Jubilado do Instituto Superior Técnico de Lisboa, agraciado com uma Medalha de Mérito Científico pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e com a insígnia de Professor Emérito da Universidade de Lisboa, o Professor José Tribolet conduziu uma reflexão desafiadora sobre a Inteligência Artificial e o seu lugar na nossa vida. A sessão contou com muitos participantes como ilustram as fotografias abaixo.







A segunda edição da iniciativa aconteceu no dia 26 de junho, com a presença do Professor Joel Cleto, que desenvolveu o tema "As lendas". Joel Alves Cerqueira Cleto é historiador, arqueólogo e comunicador português, licenciado em História e mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto. É um ilustre autor e apresentador de programas de História e Património e distinguido com prémios da Associação Portuguesa de Museologia e Medalhas Municipais de Mérito. É orientador de unidades culturais no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes há largos anos. O seu brilhantismo fez desta edição do Café Filosófico um momento altamente estimulante.







### EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ALBUQUERQUE MENDES

Na tarde de sexta-feira, 13 de Junho, os alunos do ICAFG participaram numa visita guiada especial à exposição de pintura do artista Albuquerque Mendes, cidade Matosinhos. de na Acompanhados pela professora Beatriz Albuquerque, os estudantes tiveram a oportunidade única de explorar as obras do artista num ambiente intimista. enquanto Albuquerque Mendes conduzia visita pessoalmente, oferecendo insights e reflexões sobre as suas criações.

A exposição, intitulada "Não Confundir um Tijolo com uma Obra de Arte", refletia a provocação e o pensamento crítico do artista sobre o conceito de arte, a sua relação com o quotidiano e o impacto da arte moderna na sociedade. Durante a visita, Albuquerque Mendes compartilhou com os alunos motivações por trás das peças expostas, discutindo a ideia de desconstruir noções preestabelecidas sobre o que é considerado arte, sugerindo que o processo de criação é muitas vezes mais significativo do que o resultado final.





Beatriz Albuquerque, que guiava os alunos com a sua vasta experiência na pintura, complementava as explicações do artista com as suas próprias observações técnicas e históricas sobre as obras, promovendo um ambiente de diálogo enriquecedor entre estudantes, artista e professora.

O encontro foi uma oportunidade para os alunos não apenas conhecerem de perto a arte de Albuquerque Mendes, mas também para refletirem sobre o papel do espectador na interpretação das obras, numa jornada de autoconhecimento artístico e expansão das fronteiras do olhar.

O evento foi marcado por um clima de troca intensa de ideias, e, no final, os estudantes saíram da exposição com novas perspetivas sobre o conceito de arte e sobre as práticas criativas do artista, levando consigo a reflexão proposta pela exposição: "Não confundir um tijolo com uma obra de arte", um convite a repensar os limites entre o comum e o sublime na produção artística. Alguns olhares captados pela lente mostram o ambiente e as experiências da atividade.

#### **AULAS ABERTAS**

Realizaram-se quatro Sessões Abertas, entre os dias 8 de abril e 6 de maio, dinamizadas pela Sra. Presidente do **Centro de Estudos Regianos**, a **Dra. Isabel Cadete Novais**, com as temáticas seguintes afetas ao tópico geral "A ESCRITA DE JOSÉ RÉGIO, «O PRISMA DE NÃO SEI QUANTAS FACES... NÃO SEI»:

- 1ª Sessão (08/abril/25) A expressão poética: monólogo dialogado;
- 2ª Sessão (15/abril) O ser humano e o seu dualismo antagónico;
- 3ª Sessão (29/abril) O espelho como pórtico da verdade;
- 4ª Sessão (06/maio) Rostos em desfile na prosa literária;

Realizou-se, também, no dia 12 de junho, uma Aula Aberta, com o D. Januário Torgal Ferreira integrada na Unidade Cultural "Que Europa é Esta?", dinamizada pela Professora Elvira Mea.



Para terminar o ano, contamos com uma Sessão Aberta no 30 de junho, dinamizada pelo Professor Helder Pacheco sobre o tema "O Porto de Camilo". Deixamos aqui alguns instantâneos que ilustram os momentos partilhados ao longo da atividade.







#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



Teve lugar, de 7 a 11 de maio, uma memorável viagem a Roma, organizada pelo Prof. Doutor José Manuel Tedim, orientador das Unidades "História de Arte Geral II" e "Grandes Mestres da Pintura, Escultura e Arquitetura", não só porque coincidiu com o ano do Jubileu, como ainda porque permitiu aos participantes acompanhar em direto e in loco todo o processo de escolha do Novo Papa. Foi uma viagem marcante como ajudam a demonstrar as fotografías abaixo.









#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



Realizou-se de **26 a 28 de maio** uma deslocação ao **Fundão**, locus de Eugénio de Andrade e Albano Martins, orientada pela **Professora Doutora Isabel Ponce de Leão** e subordinada ao mote "No tempo das cerejas". Durante a visita, exploraram-se locais emblemáticos como Castelo Novo, o Fundão e as aldeias natais dos poetas, com momentos de tertúlia, visitas guiadas e saraus literários dedicados à poesia e à memória dos autores. Ficam as memórias fotográficas:







#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



### MUSEU DE ARTE SACRA

Coincidindo com o Dia Nacional dos Centros Históricos, no dia 28 de março, foi realizada, no contexto da Unidade Curricular "Museus e Património de Afectos", orientada pelo Prof. Joel Cleto, uma visita guiada ao antigo convento dos Jesuítas no Porto, hoje Museu de Arte Sacra Domingos Pinho Brandão. Na imagem, o grupo nos campanários da Igreja "dos Grilos":





### MOSTEIRO DE GRIJÓ

A 4 de abril, o mesmo grupo visitou, ainda, a igreja e antigo mosteiro de Grijó, assim como o surpreendente Museu de Santa Maria de Lamas.



#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**

### **ROTA DO ROMÂNICO**

Integrada na temática deste ano letivo da Unidade Curricular "Museus e Património de Afectos", em torno dos mosteiros e conventos da região, realizou-se, no dia 16 de maio de 2025, uma Visita de Estudo na Rota do Românico. O itinerário incluiu visitas guiadas ao Mosteiro de Salvador de Travanca e ao Mosteiro de Ancede, em Baião. O grupo passou também pela barroca "Fachada do Fidalgo" (Vila Boa de Quires, proporcionando uma imersão na riqueza artística e histórica do românico português. As fotografias partilhadas a seguir ajudam a contar a história deste dia especial.





#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



### **Q** O SENHOR DE MATOSINHOS

A 13 de junho, no que já vem sendo uma tradição da Unidade Curricular de "Museus e Património de Afectos", a turma efetuou uma visita no contexto da Romaria do Senhor de Matosinhos que inclui, como é habitual, um percurso na igreja e área envolvente ao santuário, mas também as tradicionais farturas. A imagem, colorida ilustra o percurso nos jardins de crochet envolvente à igreja do Bom Jesus de Matosinhos.



#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**

### **PÓVOA DE LANHOSO**

A classe de "Museus e Patrimónios de Afetos", orientada pelo Prof. Joel Cleto e pela Dra. Suzana Faro realizou, ainda, uma visita cultural a Póvoa de Lanhoso no dia 4 de julho. Para encerrar o ano letivo, o programa incluiu visitas ao Mosteiro de Fontarcada na Póvoa de Lanhoso. Pretexto, também, para se abordar a "Revolta da Maria da Fonte", bem assim como visitar o Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos. Abaixo, uma foto do grupo junto desta árvore que possui entre 500 e 700 anos.



#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



### MUSEUS DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO E ARTE MODERNA DA GULBENKIAN

No dia 30 de maio, a turma da Unidade Cultural "Correntes, tendências, artistas e fenómenos artísticos", dinamizada pelo Professor Vítor Teixeira, fez uma visita de estudo a Lisboa, aos museus de Arte Contemporânea do Chiado e Arte Moderna da Gulbenkian, aproveitando também para fruir da cidade e do convívio. As imagens que se seguem captam alguns dos episódios mais significativos desta jornada.







#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



### **EXPOSIÇÃO FRANCISCO SÁ CARNEIRO**

No dia 31 de maio, a turma da Unidade Cultural "Que Europa é Esta?", orientada pela Professora Elvira Mea fez uma visita de estudo à exposição "Francisco Sá Carneiro e a Construção da Democracia", patente no Átrio dos Paços do Concelho da cidade do Porto Integrada nas comemorações do 25 de Abril promovidas pela Câmara do Porto, a mostra — com curadoria de José Pacheco Pereira — apresenta documentos inéditos sobre a vida política do fundador do PPD.





#### **VIAGENS E VISITAS CULTURAIS**



### **Q** AULA DO VISÍVEL - ICBAS

No dia 19 de maio a Professora Maria de Fátima Lambert fez, com a sua turma da Unidade Cultural "Viajantes, artistas/autores: trajetos de paisagens e utopia (arte & literatura)" uma visita à exposição "Aula do Visível" no ICBAS. A imagem conserva a memória do momento.



### LANÇAMENTOS DE LIVROS

O Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes teve o prazer de acolher o lançamento do livro "Vozes silenciadas", da autoria de Teresa Canhoto Vieira, com prefácio escrito e apresentação pela Professora Alexandra Pinto. Teresa Canhoto Vieira licenciou-se em Filologia Germânica em 1978 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Lecionou Inglês e Língua Portuguesa durante 36 anos, ocupando frequentemente cargos de chefia e/ou assessoria em variados estabelecimentos de ensino. Publicou em 2021 o livro "Crónicas de Luvas com Giz". Presentemente é frequentadora da Unidade Cultural Oficina de Comunicação e Escrita no ICAFG.

A memória visual desta iniciativa pode ser revisitada através das fotografias que aqui deixamos.







### LANÇAMENTOS DE LIVROS

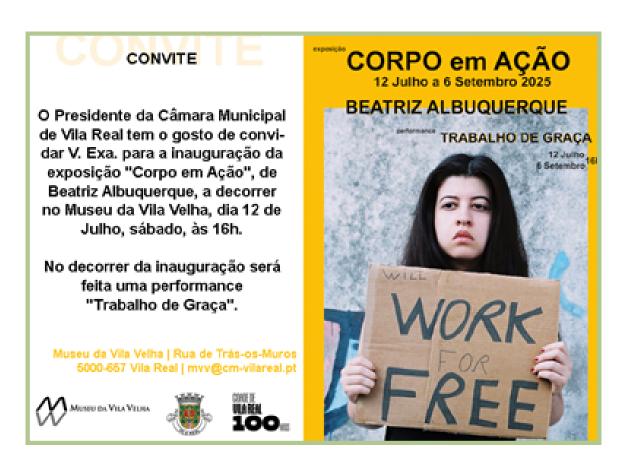
Um outro lançamento teve lugar no dia 14 de julho, na Fundação Eng. António de Almeida e versou o novo livro de **Helder Pacheco** "**Porto. Do Tempo na Cidade. 40 anos de escrita sobre o Porto e os portuenses**", editado pela Afrontamento.



### **EXPOSIÇÃO DE PINTURA**

#### 12 DE JULHO ATÉ 6 DE SETEMBRO

A inauguração da exposição "Corpo em Acção" de Beatriz Albuquerque, nossa orientadora cultural, decorre no Museu da Velha em Vila Real, no dia 12 de julho às 16h. A exposição poderá ser visitada até 6 de setembro.



### **CONCURSO QUADRAS DE S. JOÃO 2025**

Juntando-se mais uma vez à tradição são-joanina das **Quadras Populares** e na continuidade dos anos anteriores, o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes promove, entre os seus membros, um **Concurso** alusivo ao tema. O Cartaz convidava os membros do Instituto a inspirem-se e participarem!



### **CURSOS DE VERÃO**

Como vem sendo hábito, quando o Verão chega, o Instituto renova-se, abrindo-se a novas atividades e abrindo aos seus membros a oportunidade de participarem numa agenda de "Cursos de Verão" muito enriquecedora e variada. Este ano as possibilidades incluíram o contacto com várias formas de Arte e de Conhecimento. O programa que se segue evidencia essa riqueza, sempre procurando manter a mente em movimento:



### SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LETIVO

7 DE OUTUBRO

Para anotar na agenda: a Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo do Instituto terá lugar no dia 7 de outubro, contando com a participação do orador convidado Prof. Doutor Júlio Machado Vaz que proferirá a palestra sobre "A Medicina e os seus espaços de intervenção."

